

CAMPANHA SALARIAL

Hora de preparar a luta para barrar o retrocesso

O Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, juntamente com as demais entidades representativas dos vigilantes no Estado, está dando início, neste mês de setembro, aos preparativos da Campanha Salarial Unificada dos Vigilantes de 2019.

A primeira atividade será um seminário, no dia 18, na sede da entidade, em Belo Horizonte, na qual serão debatidos a conjuntura nacional do país e os desafios da campanha deste ano, que se inicia em plena corrida eleitoral, e elaborada a pré-pauta de reivindicações que será apresentada aos trabalhadores e trabalhadoras em assembleias que serão realizadas pelas entidades em todo o Estado.

A reunião deverá contar com a participação de dirigentes dos sindicatos que integram a Campanha Salarial, da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Bra-



sil (CTB), Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada (Contrasp) e da Federação Interestadual dos Vigilantes (FITV), entidades às quais o Sindicato é filiado.

O Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais promoverá 24 assembleias, em Belo Horizonte, Barbacena, Betim, Cataguases, Contagem, Diamantina, Divinópolis, Ipatinga, Itabira, Governador Valadares, Ouro Preto, Paracatu, Passos, Patos de

Minas, Pouso Alegre, São João del-Rei, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Ubá, Varginha e Vespasiano.

“Reforçamos a importância da participação dos trabalhadores e trabalhadoras nas assembleias, para debater e aprovar a pauta de reivindicações. Quanto maior a mobilização e o envolvimento da categoria maior é a possibilidade de sucesso na Campanha Salarial”, diz o presidente do Sindicato, Edilson Silva. **PÁGINA 3**

ASSEMBLEIAS

BELO HORIZONTE

Escolta Armada

Dia: 29.09.2018. Horário: 9h.

Administrativo

Dia: 03.10.2018.

Horário: 18h30.

Trabalhadores em geral

Dia: 04.10.2018.

Horários: 8h e 19h.

Local: Sindicato (Rua Curitiba, 689, 9º andar, Centro).

GOVERNADOR VALADARES

Dia: 20.09.2018. Horário: 19h30.

Local: União Operária (Rua São João, 558, bairro Esplanada).

VIÇOSA

Dia: 20.09.2018. Horário: 19h30. Local: Hotel Alpha (Pça. Cristóvão Lopes, 109, Centro).

POUSO ALEGRE

Dia: 21.09.2018. Horário: 19h. Local: Subsede do Sindicato (Rua Marechal Deodoro, 524, Centro).

CATAGUASES

Dia: 21.09.2018. Horário: 19h30. Local: Rua Rabelo Horta, 167, Centro.

VESPASIANO

Dia: 21.09.2018. Horário: 19h30. Local: Sind. Metalúrgicos (Rua João Barbosa Fonseca, 75, centro).

VARGINHA

Dia: 22.09.2018. Horário: 9 horas. Local: Hotel Carajás (Rua Ruy Barbosa, 348, Centro).

SÃO JOÃO DEL-REI

Dia: 22.09.2018. Horário: 9h30. Local: Sindimetal (Rua Dr. Antônio de Freitas Carvalho, 7, bairro Matosinhos).

UBÁ

Dia: 22.09.2018. Horário: 10 horas. Local: Sindicato dos Marceneiros (Rua Major Tito César, 91, Centro).

DIVINÓPOLIS

Dia: 24.09.2018. Horário: 19 horas. Local: Senac (Av. Antônio Olímpio de Moraes, 293, Centro).

SETE LAGOAS

Dia: 24.09.2018. Horário: 19h. Local: Câmara Municipal (Av. Getúlio Vargas, 111, Centro).

TEÓFILO OTONI

Dia: 24.09.2018. Horário: 19h. Local: Hotel Palmeiras (Rua José Augusto Marx, 43, São Diogo).

BETIM

Dia: 26.09.2018. Horário: 19h30. Local: Unopar Betim (Rua Rio de Janeiro, 182, 5º andar, Centro).

OURO PRETO

Dia: 27.09.2018. Horário: 18h. Local: Anexo Museu da Inconfidência (Praça Tiradentes, 130, Centro).

ITABIRA

Dia: 27.09.2018. Horário: 19h. Local: Sind. Rodoviários (Av. Daniel Jardim de Grisólia, 120, Centro).

PASSOS

Dia: 27.09.2018. Horário: 19h. Local: Grande Hotel (Praça Monsenhor Messias, 26, Centro).

PATOS DE MINAS

Dia: 27.09.2018. Horário: 19h30. Local: Sindicato dos Bancários (Rua Juca Mandu, 147, Centro).

PARACATU

Dia: 28.09.2018. Horário: 19h30. Local: Sind. Extrativistas (Rua Antônio Vieira Cordeiro, 174, Bela Vista).

CONTAGEM

Dia: 29.09.2018. Horário: 11h. Local: Clube dos Vigilantes (Rua Sindicalista Lúcio Guterres, 537, Chácara Cotia).

IPATINGA

Dia: 29.09.2018. Horário: 9h. Local: Subsede do Sindicato (Rua Caxambu, 50, Centro).

BARBACENA

Dia: 29.09.2018. Horário: 9h30. Local: Assoc. Diabéticos (Rua São Judas Tadeu, 123, Padre Cunha).

DIAMANTINA

Dia: 29.09.2018. Horário: 10h. Local: Sind. Trabs. Const. Civil (Rua Getúlio Vargas, 135, Vila Operária).

Fique sócio do Sindicato e desfrute de um clube com toda estrutura para o seu lazer e descanso

Com a chegada da primavera e dos dias mais quentes, nada melhor do que se refrescar numa piscina, jogar uma “pelada” ou curtir com a família e amigos ao ar livre.

Uma boa pedida é o Clube dos Vigilantes, que conta com toda infraestrutura para o lazer, descanso e desporto dos trabalhadores e seus familiares.

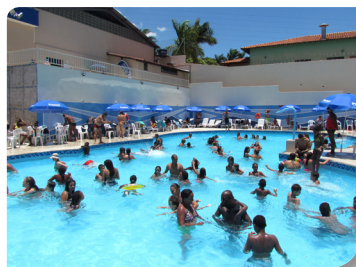
“Para frequentar o Clube, localizado na região do bairro Nacional, em Contagem, basta ser sócio do Sindicato e estar em dia com suas mensalidades”, informa o diretor do Sindicato Ronaldo Gomes.

Com 10 mil metros de área, o Clube conta com piscinas adulto e in-

fantil, campo de futebol social, quadra poliesportiva, saunas, anfiteatro, área de jogos, churrasqueiras, parque infantil, vestiários e restaurante/lanchonete.

Segundo Ronaldo, o espaço também pode ser alugado para casamentos, aniversários e festas em geral. “O sócio ou sócia do Sindicato pode comemorar seu aniversário no Clube com a entrada gratuita de até 15 convidados”, diz. Este benefício é válido somente no mês de aniversário do sócio ou sócia titular.

Para mais informações e reservas, fale com Gilmar: (31) 9-8443-9692 / 9-8718-0375. Para ficar sócio do Sindicato, ligue (31) 3270-1300.



Entrega da cesta básica conforme a CCT já está sendo regularizada

Após o Sindicato denunciar as empresas que estariam fazendo a entrega da cesta básica em locais inadequados, como postos de combustíveis - lugares anti-higiênicos e perigosos, por colocar em risco a segurança dos trabalhadores - e com alimentos de baixa qualidade, peso inferior ao estabelecido e sem todos os itens previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), este mês

a situação começou a ser regularizada.

De acordo com a CCT, a cesta deve ser entregue em local adequado, na área central da cidade; os produtos devem ser de marcas reconhecidas e seu valor não pode ser inferior a R\$ 115,72.

Caso essas normas não estejam sendo respeitadas, denuncie ao Sindicato. O telefone é (31) 3270-1300.

Sindicato convoca bancos e empresas para tratar da questão da chave

Conforme o Sindicato informou na edição anterior do O Vigilante, os vigilantes que prestam serviços em instituições bancárias não são obrigados a permanecerem com a chave e nem atender ao disparo de alarme das agências após o término da jornada de trabalho,

como vem ocorrendo na Caixa, Santander e Itaú.

Para tratar dos problemas e por fim às práticas, o Sindicato convocou os bancos e as respectivas empresas prestadoras de serviço para uma reunião. Se isso tem ocorrido no seu setor de trabalho, denuncie ao Sindicato.

Terceira parcela dos retroativos deve ser paga até 20 de setembro

No dia 20 de setembro, as empresas deverão efetuar o pagamento da terceira parcela dos retroativos referentes ao reajustes do salário e do ticket refeição conquistados na Campanha Salarial

deste ano. A primeira parcela foi paga no dia 20 de junho e a quarta vence em 20 de outubro. Caso não receba em dia as parcelas dos retroativos, denuncie ao Sindicato: (31) 3270-1300.

Assistência odontológica é direito do vigilante

Todos os vigilantes de Minas Gerais têm direito à assistência odontológica realizada pela Belo Dente e paga pela empresa. O Benefício é garantido pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Por meio do aplicativo da Belo Dente, disponível no Google Play, o trabalhador poderá acessar a rede credenciada e escolher o local para realizar suas consultas e procedimentos.



Também poderá baixar a carteirinha virtual, que, apresentada juntamente com um documento com foto, possibilitará o atendimento na rede credenciada.

A inclusão de

dependentes legais no plano odontológico, com o custo da mensalidade descontado em folha de pagamento, pode ser solicitada à empresa em que trabalha ou à Belo Dente, pelos telefones (31) 3048-6100 (Belo Horizonte) / 0800-7013803 (interior) ou através do e-mail: posvenda2@belodente.com.br.

Em caso de descumprimento desse direito, entre em contato com o Sindicato.

Negociação coletiva tem que ter sindicato forte e categoria mobilizada

A reforma trabalhista, empurrada goela abaixo da classe trabalhadora no ano passado, resultou em dificuldades extras nas negociações das campanhas salariais realizadas no ano passado, de todas as categorias.

No caso dos vigilantes de Minas Gerais, a campanha de 2017-2018 foi uma das mais difíceis dos últimos anos, fazendo com que as negociações se arrastassem por mais de sete meses.

Mas, mesmo com todas as dificuldades, os sindicatos representativos dos vigilantes conseguiram superar a intransigência patronal e renovar as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), barrando a implementação da reforma trabalhista.

Este ano, a Campanha Salarial Unificada também não deve ser fácil. Por isso, o Sindicato, juntamente com as demais entidades representativas



Silva: “Um sindicato forte é aquele que conta com a participação e contribuição dos trabalhadores”

dos trabalhadores, já está se preparando para a dura batalha que tem pela frente e conta com o apoio e participação dos trabalhadores e trabalhadoras.

“Além de acabar com inúmeros direitos dos trabalhadores, o governo golpista e ilegítimo de Michel Temer (MDB), com o apoio do empresariado, também atacou duramente os sindicatos, atingindo uma de suas principais fontes de sustentação, o

imposto sindical. Por isso, além de participar ativamente da Campanha Salarial, é fundamental que os trabalhadores e trabalhadoras fiquem sócios do Sindicato para ajudar a manter a entidade”, argumenta o presidente do Sindicato, Edilson Silva.

Para ele, um sindicato forte economicamente tem mais condições de lutar em defesa dos direitos e continuar a luta por novas conquistas.

Sindicato orienta trabalhadores convocados pelo INSS para perícia

Após ser derrotado na sua tentativa de reforma da Previdência, o governo golpista e ilegítimo de Michel Temer (MDB) não tem medido esforços para cassar a aposentadoria de trabalhadores que se apo-

sentaram por invalidez. O objetivo do governo é economizar cerca de R\$ 16 bilhões com os cortes.

Para evitar que os trabalhadores convocados sofram prejuízos em seus direitos, o Sindicato está à disposição dos vigi-

lantes para orientá-los sobre a documentação que deve levar e as informações que deve prestar à perícia. Os trabalhadores interessados devem procurar a sede ou uma das subsedes da entidade no horário comercial.

ELEIÇÕES 2018

Resposta ao golpe e à retirada de direitos deve ser dada nas urnas

No dia 7 de outubro, os trabalhadores e trabalhadoras terão a oportunidade de dar a resposta, nas urnas, ao golpe que retirou da presidência da República uma presidenta democraticamente eleita e que pôs no poder um governo golpista e ilegítimo, responsável pelo maior número de desempregados que o país já viu e pela reforma trabalhista que rasgou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), acabando com inúmeros direitos trabalhistas e precarizando outros tantos.

É uma oportunidade ímpar de também renovar o Congresso Nacional, que tem atualmente uma das piores bancadas da história, que compactuou com os desmandos do governo federal ao aprovar projetos altamente prejudiciais à classe trabalhadora e à população em geral, como a Emenda 55 (PEC 241), que congelou os investimentos na Saúde, Educação e de outros setores por 20 anos; e a Lei 13429/2017, que libera a terceirização de

forma irrestrita, legaliza a redução dos salários em cerca de 30% e contribui para o aumento do número de acidentes de trabalho.

Os vigilantes, em especial, terão a oportunidade de eleger colegas que conhecem e têm compromisso com a defesa dos interesses da categoria para representá-los nos parlamentos estadual e federal.

Portanto, não perca essa grande oportunidade, pois, do contrário, serão mais quatro anos de dificuldades, desemprego e arrocho. Serão mais quatro anos de retrocessos, que podem agravar ainda mais a luta pelo reajuste salarial, pela melhoria dos benefícios e das condições de vida. Como tudo na vida depende de decisões políticas, o voto é nosso maior aliado.



DIA-A-DIA DA CATEGORIA



De olho no patrão!

Direitos da CCT devem ser cumpridos pelas empresas

Trabalhadores têm denunciado ao Sindicato uma série de empresas por descumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Escolta Armada

Na Escolta Armada, as denúncias mais comuns são referentes ao não pagamento de diárias, café da manhã e desrespeito ao intervalo entre uma jornada de trabalho e outra, inclusive o retorno de viagem (descanso) - vale lembrar

que a atual Convenção garante ganhos significativos aos trabalhadores da Escolta.

Trabalho em eventos

Já profissionais que trabalham em eventos reclamam que as empresas de vigilância estariam exigindo que os trabalhadores cheguem mais cedo no serviço, mas não estariam pagando por todo o tempo em que ficam à disposição.

O Sindicato tem averiguado as denúncias

e contatado as empresas denunciadas. As que insistirem em descumprir a Convenção, amplamente negociada entre as entidades representativas dos vigilantes e a representação patronal, durante meses, serão denunciadas ao Ministério do Trabalho ou até mesmo acionadas judicialmente.

Se esse é o caso da empresa em que você trabalha, não aceite esses abusos, denuncie ao Sindicato. O telefone é (31) 3270-1300.

GHG deixa trabalhadores de evento sem salário

Desde março, alguns trabalhadores da GHG Segurança estão sem receber os trabalhos feitos em eventos. A empresa não atende aos telefonemas e nem recebe os comunicados e convocações do Sindicato. Para solucionar o problema, a entidade já está tomando as providências. A empresa também poderá ser denunciada ao Ministério do Trabalho e acionada na Justiça.

GP enrola para pagar

A GP Vigilância vem enrolando para pagar os trabalhadores que têm prestado serviços para o América Futebol Clube, no estádio Independência, em Belo Horizonte.

Denunciada pelo Sindicato, em reunião na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), a representação

da empresa chegou ao cúmulo de alegar que os trabalhadores é que não estariam procurando a GP para receber.

Assim, o Sindicato orienta aos vigilantes que entrem em contato com a empresa o quanto antes para receber seus direitos. Caso contrário, denuncie à entidade.

Uniserv sem plano de saúde

Trabalhadores da Uniserv que prestam serviços em Furnas reclamam do atraso no pagamento do salário e benefícios. A empresa já está sendo acionada judicialmente pelo Sindicato para que forneça o plano de saúde a seus empregados.

TBI: basta de abusos contra os vigilantes

O Sindicato já está tomando as medidas cabíveis para que a TBI cumpra com suas obrigações trabalhistas. A empresa não oferece o plano odontológico indicado pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT); não paga a seus empregados, na totalidade, os meses de 31 dias; e ainda obriga os funcionários a trabalharem nos finais de semana. Não bastasse, também não tem respeitado as convocações feitas pelo Sindicato e Ministério do Trabalho.

SegurPro: cuidado na hora de fazer o acerto

A SegurPro também vem descumprindo a Convenção Coletiva no que diz respeito à realização das homologações no Sindicato. Segundo denúncias, no Sul de Minas, a empresa obrigou os trabalhadores a fazer a homologação em Varginha, sem a participação do Sindicato. A direção do Sindicato está apurando a situação e, confirmadas as denúncias, tomará as medidas cabíveis. Em caso de divergências no acerto, procure o Sindicato.

Aperphil: atrasos acendem alerta vermelho

Ao contrário do que sugere o nome, está faltando perfil de seriedade à Aperphil Vigilância no tratamento a seus empregados. De acordo com denúncias feitas ao Sindicato, os atrasos no pagamento dos salários e fornecimento do tíquete têm sido frequentes na empresa. A Aperphil também não tem plano médico e nem odontológico. O Sindicato já está tomando as providências para evitar que os trabalhadores sofram prejuízos ainda maiores.



EXPEDIENTE

O Vigilante - Informativo do Sindicato dos Empregados das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais. Presidente: Edilson Silva. Coordenador de Imprensa: Afonso Nonato Neto. Jornalista responsável: Eliezer Dias (MG 06553JP). Diagramação e ilustração: Elvis. Sede: Rua Curitiba, 689, 9º andar, Centro, Belo Horizonte. Tel.: (31) 3270-1300. Subsede Vale do Aço: Rua Caxambu, 50, Centro, Ipatinga. Tel.: (31) 3823-9083. Subsede Sul de Minas: Rua Marechal Deodoro, 524, Centro, Pouso Alegre. Tel.: (35) 3423-3318. Clube dos Vigilantes: Rua Sindicalista Lúcio Guterres, 537, bairro Chácaras Cotia (Nacional), Contagem. Site: www.ovigilante.org.br